

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO SECRETARIA MUNICIPAL DE GESTÃO

SMG/COGEP - Coordenadoria de Gestão de Pessoas Rua Líbero Badaró, 425, - Bairro Sé - São Paulo/SP - CEP 01009-000

Ofício nº 021/2017 - COGEP/DGC

TURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
RETARIA MUNICIPAL DE GESTÃO
GEP - Coordenadoria de Gestão de Pessoas
ró, 425, - Bairro Sé - São Paulo/SP - CEP 01009-000

São Paulo, 8 de março de 2017.88
P/DGC

Assunto: Utilização de curso de aperfeiçoamento parafins do desenvolvimento no Quadro Técnico dos Profissionais da Guarda Civil Metropolitana — OTG, da Residual de Company de Compan

Fins do desenvolvimento no Quadro Técnico dos profissionais da Guarda Civil Metropolitana – QTG, da prefeitura do Município de São Paulo.

SMG/COGEP
Senhor Coordenador

Em vista aos diversos questionamentos feitos por DTRH/SMSU o quanto à utilização de cursos de qualificação e extensão universitária para os eventos universitária universitária para os eventos universitária para os eventos unive quanto à utilização de cursos de qualificação e extensão universitária para os eventos da carreira, em especial aos cursos relacionados com a promoção vertical que não guardam relação com as áreas de atuação dos GCM's, elaboramos a orientação que segue.

O Quadro Técnico dos Profissionais da Guarda Civil Metropolitano o QUadro Técnico dos Profissionais da Guarda Civil Metropolitano o QUADRO Técnico dos Profissionais da Guarda Civil Metropolitano o QUADRO Técnico dos Profissionais da Guarda Civil Metropolitano o QUADRO Técnico dos Profissionais da Guarda Civil Metropolitano o QUADRO Técnico dos Profissionais da Guarda Civil Metropolitano o QUADRO Técnico dos Profissionais da Guarda Civil Metropolitano o QUADRO Técnico dos Profissionais da Guarda Civil Metropolitano o QUADRO Tecnico dos Profissionais da Guarda Civil Metropolitano o QUADRO Tecnico dos Profissionais da Guarda Civil Metropolitano o QUADRO Tecnico dos Profissionais da Guarda Civil Metropolitano o QUADRO Tecnico dos Profissionais da Guarda Civil Metropolitano o QUADRO Tecnico dos Profissionais da Guarda Civil Metropolitano o QUADRO Tecnico dos Profissionais da Guarda Civil Metropolitano o QUADRO Tecnico dos Profissionais da Guarda Civil Metropolitano o QUADRO Tecnico dos Profissionais da Guarda Civil Metropolitano o QUADRO Tecnico dos Profissionais da Guarda Civil Metropolitano o QUADRO Tecnico dos Profissionais da Guarda Civil Metropolitano o QUADRO Tecnico dos Profissionais da Guarda Civil Metropolitano o QUADRO Tecnico dos Profissionais da Guarda Civil Metropolitano o QUADRO Tecnico dos Profissionais da Guarda Civil Metropolitano o QUADRO Tecnico dos Profissionais da Guarda Civil Metropolitano o QUADRO Tecnico dos Profissionais da Guarda Civil Metropolitano o QUADRO Tecnico dos Profissionais da Guarda Civil Metropolitano do Profissionais da Guarda Civil Metropolitano da G

- (três) anos de efetivo exercício no grau, apurados até o dia 31 de dezembro do ano imediatamente anterior à referida promoção, que será efetivada no mês de abril de cada ano:
- 2) Progressão: passagem do servidor efetivo da categoria em que se encontra para a categoria imediatamente superior, dentro do mesmo nível da carreira, considerando dentre outros parâmetros, o tempo de efetivo exercício na categoria, cursos, títulos e comportamento disciplinar;
- 3) Promoção vertical: passagem do servidor da última categoria de um nível para a primeira categoria do nível imediatamente superior, considerando dentre outros

parâmetros, o tempo de efetivo exercício na categoria, cursos, títulos e comportamento disciplinar.

Ocorre que para o evento de Progressão as horas de cursos de aperfeiçoamento devem estar relacionadas à área de atuação, conforme expresso na Lei nº 16.239, de 2015, a saber:

- "Art. 17. Progressão é a passagem do servidor do Quadro Técnico dos Profissionais da Guarda Civil Metropolitana da categoria em que se encontra para a categoria imediatamente superior, dentro do mesmo nível da carreira, em razão dos seguintes critérios:
- I para a categoria 2 do nível 1: ser aprovado na avaliação especial de desempenho e no estágio probatório, na forma do parágrafo 6º do art. 13 desta lei;
- II para as categorias 3 e 4 do nível I:
- a) ter, no mínimo, 100 (cem) horas de cursos de aperfeiçoamento <u>relacionados à área de atuação</u> durante a permanência na categoria;
- III para as categorias do nível II:
- a) ter, no mínimo, 300 (trezentas) horas de cursos de aperfeiçoamento relacionados à área de atuação durante a permanência na categoria;
- IV para as categorias do nível III:
- a) ter, no mínimo, 200 (duzentas) horas de cursos de aperfeiçoamento relacionados à área de atuação durante a permanência na categoria;
- V para as categorias do nível IV:
- a) ter, no mínimo, 160 (cento e sessenta) horas de cursos de aperfeiçoamento <u>relacionados à área de atuação</u> durante a permanência na categoria;

Já para o evento da promoção vertical, o parágrafo único do artigo 18 da lei nº 16.239, de 2015, remete este evento na forma que dispuser o decreto regulamentar (Decreto nº 56.795, de 5 de fevereiro de 2016), como segue:

"Art. 18.

Parágrafo único. A promoção vertical ocorrerá anualmente, no mês de março, <u>na forma que dispuser o decreto regulamentar</u> a ser editado no prazo de 90 (noventa) dias, contados a partir da publicação desta lei, e será gerida pela Secretaria Municipal de Segurança Urbana." (grifo nosso)

Eis que no Decreto nº 56.795, de 2016, em especial o Capítulo III – Da Promoção Vertical, não há menção quanto à natureza das horas de capacitação, cuja redação no inciso II do artigo 8º remete a apuração de pontuação em conformidade com o anexo único deste decreto, como segue:

"Art. 8º Cabe à Divisão Técnica de Recursos Humanos - DTRH, da Secretaria Municipal de Segurança Urbana:

II - apurar a pontuação de cada candidato de acordo com os critérios estabelecidos no Anexo Único deste decreto;"



APRIEIO Donizetti Pilotto
P.F. 782.027-5
AA Si Divisão de Gestão de Carreiras
A Si Divisão de Gestão de Carreiras
A Si Divisão de Gestão de Carreiras
A Si Divisão de Carreira

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO SECRETARIA MUNICIPAL DE GESTÃO

SMG/COGEP - Coordenadoria de Gestão de Pessoas Rua Líbero Badaró, 425, - Bairro Sé - São Paulo/SP - CEP 01009-000

Anexo Único integrante do Decreto nº 56.795, de 5 de fevereiro de 2016 PONTUAÇÃO PARA PROMOÇÃO VERTICAL

PONTUAÇÃO PARA PROMOÇÃO VERTICAL		
EVENTO	PONTOS	REFERÊNCIA
Tempo de Efetivo Exercício na Carreira	0,0684932	Por dia de efetivo exercício
Tempo de Efetivo Exercício na Categoria	0,0684932	Por dia de efetivo exercício
Cursos Realizados pelo CFSU Validados pela PMSP	0,15	Por hora aula — limitado a 400 horas durante a permanência na categoria
Cursos Referendados pelo CFSU	0,15	Por hora aula — limitado a 200 horas durante a permanência na categoria
Curso Superior de Tecnologia	80	Diploma ou Certificado de Colação de Grau
Curso Superior de Licenciatura	120	Diploma ou Certificado de Colação de Grau
Curso Superior de Bacharelado	160	Diploma ou Certificado de Colação de Grau
Cursos de Extensão Universitária	0,13888	Por horas/aula – limitado a 360 horas
Cursos de PósGraduação Latu- Sensu, Especialização ou MBA	80	Diploma ou Certificado de Colação de Grau
Cursos de PósGraduação StrictuSensu - Mestrado	120	Diploma ou Certificado de Colação de Grau
Cursos de PósGraduação StrictuSensu - Doutorado	160	Diploma ou Certificado de Colação de Grau
Pós-Doutorado	200	Diploma ou Certificado de Colação de Grau
Suspensão	-1	Por dia de suspensão, durante a permanência na categoria

Com as informações acima, mesmo não estando explícito nas legislações pertinentes é certo que para fins de promoção vertical as horas dos cursos de qualificação e extensão universitária apresentados pelos profissionais <u>devem estar relacionadas à área de atuação</u>, pois vejamos:

- Tanto o evento da progressão como o da promoção vertical referem-se a mudanças entre categorias, diferenciando que para o caso da promoção vertical ocorre mudança de nível;
- 2) Para a progressão o texto da lei já traz explicito tal entendimento;
- 3) Considerando que o legislador visou garantir a ascensão dos profissionais da Corporação em cargos de maior responsabilidade e com valorização salarial, e por

certo também para o caso da promoção vertical, este não teve a intenção de permitir o uso de qualquer curso de qualificação e extensão universitária que não guarde relação direta com a área de atuação destes profissionais, pois se assim o fosse, não trariam conhecimentos, capacitação e/ou habilidades diretos às suas atividades diárias nem traduziriam melhores resultados para a prestação de seus serviços à comunidade;

4) Considerando a isonomia entre as carreiras existentes nesta Municipalidade, em especial as recentemente criadas quais sejam: Quadro dos Analistas da Administração – QAA; Quadro da Saúde – QS; Quadro de Profissionais de Engenharia, Arquitetura, Agronomia e Geologia – QEAG; Quadro dos Agentes Vistores – QAV; em que os cursos apresentados para todos os eventos de carreira devem estar relacionados com a carreira ou atividades exercidas pelos servidores, é correto o mesmo entendimento ao Quadro Técnico dos Profissionais da Guarda Civil Metropolitana – QTG.

Pois bem, é recorrente o envio de diversos certificados de cursos de qualificação e extensão universitária por DTRH/SMSU, visando nossa análise quanto à pertinência ou não desta comprovação de horas para o evento da promoção vertical, e em consonância às explicações já feitas, <u>orientamos o não aceite caso não estejam alinhados com as atividades dos servidores pertencentes ao QTG descritas no Decreto nº 56.796</u>, de 5 de fevereiro de 2016, que dispõe sobre a definição das atribuições dos cargos de provimento efetivo que compõe a carreira do Quadro Técnico dos Profissionais da Guarda Civil Metropolitana – QTG, da Prefeitura do Município de São Paulo, anexo às fls. 4-6.

Dentre os certificados apresentados que não possuem relação com as atividades dos servidores pertencentes ao QTG, citamos alguns somente para exemplificar: "Pensão por Morte"; "Constituição da sociedade anônima e abertura de capital"; "Desconsideração da personalidade jurídica"; "Direito tributário na compra e locação de imóveis"; "Sustentabilidade e o cidadão, o que fazer no século XXI"; "Espécies de trabalho"; "Fundamentos de estética e história da arte para práticas interdisciplinares"; "Formação inicial técnico-pedagógica de tutores para a EAD"; "Empreendedorismo"; "Ecologia aplicada"; "Novas tecnologias da aprendizagem: novas plataformas"; "Ensino de linguagem mediado por computador"; "Políticas educacionais", "Novas tecnologias na aprendizagem: didática aplicada"; "Novas



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO SECRETARIA MUNICIPAL DE GESTÃO

SMG/COGEP - Coordenadoria de Gestão de Pessoas Rua Líbero Badaró, 425, - Bairro Sé - São Paulo/SP - CEP 01009-000

tecnologias na aprendizagem: aspectos filosóficos"; "Sistemas construtivos nos empreendimentos imobiliários"; dentre outros.

Com nossa orientação acima, encaminhamos o presente para ciência, manifestações se houverem, momento que sugerimos posterior encaminhamento à DTRH/SMSU visando alcançar por fim os esclarecimentos necessários.

Na oportunidade, renovamos votos de consideração e apreço.

CAMILA DE L. SANTOS

Assistente Técnico I SMG / COGEP / DGC

amilade Lim

SERGIO DONIZETTI PILOTTO

Diretor de Divisão Técnica SMG / COGEP / DGC

De acordo

MARCIA REGINA/MORALEZ
Diretora de Departamento Técnico
SMG / COGEP / DGC